

O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA: ACOLHIMENTO E APOIO AOS DISCENTES COMO FORMA PARA REDUZIR A EVASÃO

Pedro Emanuel Peres Diani¹, Alison Fernando Jeronymo Eduardo², Victória Dornelhes Godinho³, Vinicius Piccin Dalbianco⁴, Stella Bonorino Pazetto⁵, Leontine Casquero Zago⁶

¹Graduando da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil
(pedroemanoelperesdiani@gmail.com)

²Graduando da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

³Graduanda da Universidade Federal do Pampa, São Borja RS, Brasil

⁴Professor do magistério superior da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

⁵Graduanda da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

⁶Graduanda da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

Resumo: O ensino superior vem sofrendo mudanças e com isto surgem ferramentas como o projeto: “Universidade e Comunidade: do acesso a permanência” que busca melhorias no acolhimento discente dos ingressantes. Objetivando ensiná-los sobre a importância do ensino, com ações desenvolvidas que contribuem para a não desistência da graduação principalmente no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, concluindo que o acolhimento dinâmico satisfaz a necessidade de aprendizado dos novos estudantes.

Palavras-chave: Estudantes; Sociedade; Aprendizagem; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

As universidades federais públicas brasileiras são um local de aprendizagem mútuo, ou seja, um lugar onde todos podem aprender e ensinar de diversas maneiras, seja através da dicção, da escrita, da arte, entre outros meios. Desse modo, por possuir diversas culturas, crenças, linguagem etc., uma grande massa de conhecimentos é reunida, sendo trazidas por diferentes pessoas de diversos povos, e isto muitas vezes acaba por deixar novos ingressantes nesse meio universitário em estado de perplexidade com essa subida introdução de novos saberes levando-os a uma mudança drástica em suas realidades de vida, “concordando com Vasconcelos et al. (2005), que a transição do ensino secundário para o ensino superior é marcada por diversas exigências, nomeadamente a nível pessoal, social e acadêmico”.

Podemos ainda destacar as políticas educacionais que estão em foco na atualidade sendo utilizadas como tema de muitas pesquisas nos últimos anos na área das ciências humanas e sociais, tendo uma ampla gama de temas a serem tratados pelos trabalhos publicados e apresentados nos espaços acadêmicos das universidades e escolas, assim como outros espaços públicos (SOUZA, 2014), demonstrando assim o apelo por melhorias e mudanças na educação pública no Brasil.

Embasando-se no papel das instituições de ensino nos dias atuais, qual a relevância da implementação de um acolhimento de estudantes ingressantes através do engajamento da comunidade acadêmica no contexto do ensino superior universitário?

Cabe aos já membros da comunidade acadêmica acolher e aconselhar estes estudantes, para que possam se acostumar mais rapidamente ao ambiente da academia, pois muitos destes que por sua vez não estão acostumados com ambientes formais de aprendizagem, já que advém de locais de pouco acesso a informação e tiveram um ensino básico extremamente precário, desistem do ensino superior e se voltam em tenra idade ao mercado de trabalho. “Concordando com o sociólogo Simon Schwartzman (2006), o Ensino Médio brasileiro não forma pessoas com qualidade suficiente para alimentar a expansão que o Ensino Superior vem tendo”. Se é necessário a implementação de métodos de ensino inovadores que contribuam com essa expansão educacional a fim de alcançarmos o patamar das potências mundiais mais avançadas, pois é através da educação de sua população que uma nação se desenvolve.

Os cursos de Bacharelado Interdisciplinar (BI) são generalistas e dessa forma possibilitam ao aluno a possibilidade de cursar componentes curriculares de diferentes graduações, pode se dizer

que é algo dinâmico que interconecta os diferentes tipos de conhecimentos. O curso do BIC&T da UNIPAMPA - Campus Itaqui como o próprio nome fala por si, é um bacharelado interdisciplinar que por sua vez possui um método de ensino de origem europeia inovador, com isso apresentando um leque de opções de áreas de conhecimento as quais seus alunos podem decidir seguir caminho ao longo da graduação tornando desta maneira um curso deveras fascinante, de modo, que possibilita aos estudantes ingressantes perdidos na escolha de sua carreira profissional tempo para escolha de sua área de afinidade, e ainda melhor sem desperdício de tempo dos mesmos, pois estarão adquirindo outros conhecimentos enquanto se decidem sobre qual rumo tomar.

Pelo motivo de buscar manter estes jovens prometedores estudantes universitários nos estudos e impedir sua desistência/evasão da sala de aula, que se foi idealizado o projeto de extensão, intitulado como: “Universidade e Comunidade: do acesso a permanência” da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui com a participação de diferentes membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos em educação – TAEs) juntos na articulação de materiais e palestras voltadas para recepção dos ingressantes, com foco nos novos estudantes dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) integral e noturno.

Dado que a maior parte dos participantes do projeto advém deste mesmo curso, o projeto possui um caráter interdisciplinar e tenta na maior parte do tempo possível implementar modos diversos de aprendizados em suas diversas ações de extensão em locais de aprendizado, sala-de-aula e eventos. “Levando em conta isso Japiassu (1976), ressalta que o saber chegou a um tal ponto de esmigalhamento, que a interdisciplinaridade aparece na atualidade como um estado de carência”, desse modo a implementação de métodos interdisciplinares está de certa forma garantida para posterioridade do ensino superior.

Justificamos nossa iniciativa devido ao fato das instituições públicas de ensino básico no Brasil possuírem os mais diversos problemas, dentre eles os mais graves: o desinteresse dos estudantes pelo modelo de ensino praticado, a desistência dos estudantes, a má formação dos educadores, a falta de infraestrutura de muitas escolas, e o baixo nível de aprendizado, agravado pelo acúmulo de defasagens anteriores (BARROS, 2015). Com isso tornando principalmente o aprendizado desses graduandos ingressantes de classe baixa advindos deste sistema falho educacional significativamente difícil de lidar por parte das instituições de ensino superior, dado que “segundo Junior & Real (2017), em um contexto histórico, o ingresso à educação superior no Brasil esteve restrito a uma pequena parcela da população, o

que caracterizou a vigência de um “sistema de elite” até meados dos anos 2000”, por este motivo os menos favorecidos sofrem para aprender e logo após desistem e entram no mercado de trabalho.

Como mencionado, o referido projeto possui por objetivos atuar com ações de acolhimento aos discentes ingressantes, os quais possuem pouco conhecimento sobre a vivência acadêmica e o desenvolvimento de atividades de ensino dentro do ambiente sala-de-aula que propiciem o entendimento da importância como um todo do estudo acentuado sobre os conteúdos trabalhados pelo curso, assim como conteúdos relacionados ao ensino superior para que assim tenham uma vivência mais cômoda na universidade, se apropriando das vantagens e prazeres que a instituição tem para oferecer.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho tem por objetivo reportar a experiência das ações de acolhimento do projeto Universidade e Comunidade: do acesso a permanência, para com jovens estudantes da graduação, assim como reportar a necessidade de um trabalho conjunto dentro do ensino superior universitário no contexto de uma melhoria na qualificação de melhores sujeitos para sociedade. Visando esclarecer que se é preciso uma melhoria no ambiente universitário com metodologias de ensino mais dinâmicas e menos antiquado, com interdisciplinaridade aspirando a adaptação dos jovens universitários às constantes transformações na educação à nível superior.

Atuamos de forma acentuada ao longo do ano de dois mil e dezenove em diversas ocasiões nas imediações da UNIPAMPA – Campus Itaqui durante o desenrolar dos semestres do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia junto a coordenação do curso e em parceria com os docentes e técnicos administrativos, mais ativamente em sala de aula e outrora em eventos acadêmicos do curso. Agimos principalmente através de incursões nas aulas do componente curricular de “Iniciação ao BIC&T” o qual ocorreu nos dois semestres do ano, tendo como objetivo introduzir o básico da vida acadêmica e do significado da existência do curso, assim nos ajudamos unindo o componente curricular com o projeto de extensão Universidade e Comunidade: do acesso a permanência em prol do mesmo ensino. Também realizamos diálogos amigáveis com os estudantes em nossos eventuais encontros pondo ênfase no incentivo a permanência dos mesmos na instituição de ensino superior, no curso e nas disciplinas estudadas.

Vale ressaltar que questionamos os estudantes com diversas perguntas para melhor entendimento de suas realidades no aprendizado, tais como seu tempo de estudo, capacidades para o uso de ferramentas computacionais, adaptação ao ambiente acadêmico, dificuldades em relação as plataformas de

ensino da instituição, motivação para ingressar em uma universidade federal etc., posteriormente organizando tudo em um documento base para novas atividades futuras.

Ressaltamos que o presente estudo se baseou na necessidade de se expor as ações realizados no meio acadêmico por parte do projeto e incentivar a escrita de novos trabalhos acadêmicos que tangem envolta do tema da permanência, ou seja, no investimento da sociedade nas universidades formadoras de sujeitos capacitados, empregando o método de intercambiar conhecimentos entre jovens e veteranos estudantes em prol do aprendizado dinâmico entre leigos e os detentores dos diversos saberes

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do curso interdisciplinar em ciência e tecnologia no Campus Itaquí da UNIPAMPA trouxe consigo diferentes perspectivas de ensino junto com seus novos docentes. Assim como metodologia revolucionária, propiciando na formação do pensamento nos estudantes de maneira que buscassem ampliar seus horizontes no âmbito acadêmico, tendo em vista que, os bacharelados interdisciplinares como um todo preparam-se em produzir um contemporâneo cidadão, que é capaz de estender seu aprendizado para além da sala de aula e da educação formal.

Devido ao apoio da comunidade acadêmica e da coordenação de curso foi possível trazer diversos alunos veteranos na graduação dentro do Campus Itaquí para palestrar e relatar suas experiências como alunos, assim como profissionais da instituição que reviveram lembranças da fundação dos cursos em que atuaram dentro da Universidade Federal do Pampa e de outras universidades, entre os cursos o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, foco do projeto. Dado que a atuação do projeto se deu tendo como foco o curso do BIC&T a importância do aprendizado levando em consideração a interdisciplinaridade correlacionando as diversas áreas de atuação não esteve em falta, tratando de atrair mais a atenção dos estudantes, já que muitos já tinham o foco direcionado a outra graduação específica, foi-se apresentado sobre os possíveis futuros que lhes aguardam e suas implicações, ou seja, como será o mercado de trabalho o mesmo que todos estão destinados após a formação. E como eles deveriam começar a se preparar, dado que os profissionais do futuro serão aqueles que mais possuirão qualificações não só acadêmicas, mas também qualidades éticas e comportamentais.

As ideias sobre o seguimento do projeto por parte da equipe executora ainda trataram de pensar acerca dos saberes docentes e seus métodos os quais tem sido postos a prova nos últimos tempos, tornando-se objeto de questionamento em pesquisas ao redor de todo o mundo. Tais estudos surgiram

como consequência a procura pela melhoria do ensino e dos docentes, e remetem ao fato destes saberes não mais serem tão efetivos para com a aquisição de conhecimento por parte dos estudantes. Acreditamos que o conjunto de fatores que são construídos e adquiridos com a formação e a experiência, vivências e habilidades específicas adquiridas com o tempo, devem ser aprendidos em uma via de mão dupla entre educador e educandário.

O intuito do projeto não esteve apenas no acolhimento dos discentes, nem tanto na permanência nos componentes curriculares cursados durante o curso, mas outrora visando motiva-los em seus desenvolvimento como estudantes modelos e motivados a atuar de forma correta para com a sociedade, se tornando um pilar e não um fardo para a mesma.

Acreditamos que a discussão em torno da universidade e cursos por parte de acadêmicos e professores, ex-acadêmicos, auxiliou mesmo que não muito significativamente no aprendizado dos presentes, tendo em conta que de qualquer forma foi de valia para os estudantes ali presentes em vossos processos de entenderem o âmbito acadêmico, pois entender a magnitude dos benefícios das universidades públicas federais é de fato algo difícil que leva tempo, mas na medida que se aprende é possível compreender a mudança na vida das comunidades onde se integram, como as pequenas mudanças no comércio e prestações de serviços devido ao fato da existência de ter uma universidade na região principalmente em regiões menos favorecidas pelos governos.

E também temos como intuito intrinsecamente auxiliar estes mesmos desprovidos de um ambiente de estudos saudável um senso de normas de estudo e melhorar vossas maneiras de como portar como indivíduos mais capacitados e disciplinados em ambientes formais e no mercado de trabalho levando assim consigo o nome de sua instituição e curso da melhor maneira, desejamos acima de tudo indivíduos mais preparados a contribuir para com a sociedade e seus membros que a compõem, dado que de “acordo com Moreira et al. (2018), O novo perfil deste trabalhador requer autonomia, trabalho em equipe, flexibilidade, dinamicidade, dentre outras, e, mais do que em outras épocas, faz-se necessária a aquisição de habilidades por meio da mediação do conhecimento, este, alcançado pela educação”.

É correto afirmar que tais atividades desenvolvidas de acolhimento e atenção aos estudantes lhes dá uma sensação de conforto e acolhimento e isto auxilia na vontade da permanência dos mesmos no ensino superior e no aprendizado, mesmo que tais ações/atividades pouco auxiliem na compreensão dos conteúdos curriculares são importantes na articulação das ideias e como são bem recebidas entre os estudantes ocasionam por sua vez

um ambiente para se melhor aprender assim como ensinar, o que pode ocasionar uma queda na evasão universitária a qual vem se trabalhando ativamente pelas instituições de ensino devido ao aumento de casos, mas “como afirmam Cunha et al. (2001), a evasão de alunos dos cursos de graduação das universidades brasileiras ainda não foi tratada com o rigor e o empenho analítico necessários ao seu entendimento”, porém ações mesmo que pouco significativas são essenciais, levando em consideração que a evasão pode ocasionar até mesmo o encerramento das atividades dos cursos de ensino superior, pois sem alunos não há necessidade da existência do mesmo.

Infelizmente nos deparamos com a dura realidade do ensino no Brasil, o qual pouco investe em sua educação básica para torná-la de qualidade, dessa forma tornando seus jovens estudantes menos interessados em aprender, com isso fazendo com que as instituições de ensino superior arquem com as consequências em ter que ensinar mais do que o devido para compensar isto. Se é possível demonstrar este problema com o resultado de uma das perguntas feitas pelo projeto universidade e comunidade: do acesso a permanência em algumas de nossas incursões em sala-de-aula no curso do BIC&T integral e noturno, a questão a ser analisada é: “Qual o tempo que você dedica para seus estudos fora do horário de aula semanalmente?”.

Tabela 1. Tempo destinado ao estudo por parte dos ingressantes de 2019 do curso do BIC&T.

Tempo de estudo por semana em (horas)	Quantidade de alunos
0-2	34
2-4	31
4-6	10
6-8	2
Em branco	1

E é através deste gráfico o qual foi feito com uma amostra de estudantes universitários de 78 indivíduos regularmente matriculados na graduação que podemos retirar o resultado de que ainda nos falta muito no âmbito educativo para alcançar o mesmo nível educacional que os países mais desenvolvidos e até mesmo de outros em desenvolvimento como o Brasil. Dado que, o país carece de programas suplementares de apoio aos estudantes durante seus momentos de aprendizagem cursando o ensino superior brasileiro (CARELLI & SANTOS, 1998).

CONCLUSÃO

Podemos concluir que projetos de extensão que atuem no combate e redução nos índices de evasão podem produzir um impacto positivo nas trajetórias individuais dos alunos, além de um

impacto econômico, político e social em prol das instituições de ensino superior e da nação (HUTZ & BARDAGI, 2005). E ressaltar que o ensino tradicional apenas no ambiente sala-de-aula não é a única maneira de aprender, mas também com atividades interativas entre docentes e discentes, pois pode-se afirmar que a sociedade depende do ensino superior, assim como vice-versa.

Seguramente podemos dizer que a relação entre os discentes ingressantes e veteranos, docentes e técnicos administrativos educacionais se firmou uma relação mais amigável e estável graças a interação durante a troca de conhecimentos feitas durante as atividades do projeto, dessa maneira “concordamos com Pinho et al. (2015), as relações interpessoais, seja com o corpo docente e/ou com outros alunos, também contribui para que o indivíduo crie laços com a universidade e tenha um crescimento pessoal associado as suas habilidades sociais”.

É possível afirmar que as atividades desenvolvidas mesmo que pouco auxiliem na compreensão do ensino público universitário, são importantes na articulação das ideias e como são bem recebidas entre os estudantes ocasionando por sua vez uma sensação de satisfação para aqueles que atuam no papel de ensinar. Podemos concluir que quanto mais ações serem feitas maior será o conhecimento repassado e melhor será para a sociedade em geral, a qual irá se beneficiar com os indivíduos que tentaram repassar seus aprendizados.

Fazendo uso de ferramentas áudio visuais para auxiliar nas explicações referentes a vivência academia como apresentações em Microsoft PowerPoint e Word, além de cartazes, atuamos para fazer com que os discentes gravassem visualmente os conteúdos trabalhados, também repetindo as mesmas falas sobre a importância do estudo para um bom futuro profissional diversas vezes, dessa forma tentando convencê-los a não evadir do curso.

Uma conclusão a qual podemos chegar é que no caso específico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia a interdisciplinaridade do mesmo nos permitiu falar mais abertamente com os estudantes em relação ao leque de possibilidades de estudo e trabalho. Com isto, as incursões em sala-de-aula se tornaram mais lenas de informação e as informações levaram a dúvidas e essas dúvidas demonstraram que se foi alcançado cativa-los até certo ponto a permanência na graduação e até continuação na vida acadêmica, mestrado e doutorado. Demonstrando assim, que o trabalho realizado para lhes incentivar a adaptar-se a vivência no amplo e as vezes apavorante ambiente acadêmico repleto de múltiplos saberes valeu o esforço empregado.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer o coordenador em exercício do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) da UNIPAMPA – Campus Itaqui, o Prof. Dr. Eloir Missio pelo seu apoio incondicional ao projeto, aos alunos e ao curso.

do 1º ano da universidade. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 9, p. 195-202, 2005.

REFERÊNCIAS

- BARDAGI, M.; HUTZ, C. M. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. *Revista Psicologia*, v. 14, p. 279-301, 2005.
- BARROS, A. da S. X. Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. *Educação e Sociedade*, v. 36, p. 361-390, 2015.
- CARELLI, M. J. G.; SANTOS, A. A. A. Condições temporais e pessoais de estudo em universitários. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 2, p. 265-278, 1998.
- CUNHA, A. M.; TUNES, E. e SILVA, R. R. Evasão do curso de Química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido. *Química Nova*, v. 24, p. 262-280, 2001.
- MOREIRA, L. K. R.; MOREIRA, L. R.; SOARES, M. G. Educação Superior no Brasil: discussões e reflexões. *Educação Por Escrito*, v. 9, p. 134-150, 2018.
- JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. SALOMÃO, J. IMAGO EDITORA LYDA, Rio de Janeiro, 1976.
- JUNIOR, J. da S. S.; REAL, G. C. M. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. *Avaliação*, v. 22, p. 385-402, 2017.
- PINHO, A. P. M.; DOURADO, L. C. ; AURÉLIO, R. M. ; BASTOS, A. V. B. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. *Revista de Psicologia*, v. 6, p. 33-47, 2015.
- SCHWARTZMAN, S. A questão da inclusão social na Universidade Brasileira. Trabalho científico apresentado no SIMPÓSIO UNIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL – EX PERIÊNCIA E IMAGINAÇÃO, Mesa redonda “Inclusão Social na Universidade: uma questão pertinente?”, Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/nclusao_u_fmg.pdf>. Acesso em: 10/06/2020.
- SOUZA, Â. R.. A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: de que estamos tratando?. *Práxis Educativa*, v. 9, p. 355-367, 2014.
- VASCONCELOS, R. M.; ALMEIDA, L. Da S.; MONTEIRO, S. C. Métodos de estudo em alunos